

INÍCIO / LUSA

Câmara do Porto quer implementar habitações colaborativas no bairro do Cerco

O vereador da Habitação e Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, Fernando Paulo, avançou hoje que a autarquia pretende implementar um modelo de habitação colaborativa no bairro do Cerco.

Lusa
22 Fevereiro 2019 — 13:21



TÓPICOS

• nacional

"**E**stamos com um grande projeto de reconversão e de remodelação de todo o bairro do Cerco no Porto, que já iniciou a primeira fase, e que irá culminar numa terceira fase com os arranjos exteriores, que, por ventura, poderá vir a eliminar alguns blocos habitacionais que gostaríamos de substituir por um edifício especialmente dedicado à população sénior", afirmou Fernando Paulo.

O vereador, que falava na conferência internacional sobre habitações colaborativas, denominada "Cohousing em Portugal – Viver Sustentável", a decorrer na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), adiantou que a autarquia está já "a desenhar um modelo" e a trabalhar com o Ministério da Habitação, Urbanismo e Construção para "construir um edifício colaborativo" naquele bairro da cidade.

"Temos já visitado algumas respostas a esse nível e esperamos que esta conferência nos ajude a orientar no caminho a seguir, porque temos algumas dúvidas relativamente à tipologia de habitação, apesar de não termos dúvidas relativamente aos serviços que vão ser partilhados nesse edifício", frisou.

Para o vereador da Câmara do Porto, a implementação de habitações colaborativas é uma "resposta fundamental e necessária" que, além de melhorar a vida das pessoas, permite também "resolver o problema habitacional da cidade".

Na segunda-feira, a Câmara do Porto lançou o concurso público para a empreitada de reabilitação de 12 blocos do bairro do Cerco, por 6,1 milhões de euros, que deverá ficar concluída em cerca de dois anos e meio (780 dias).

Publicado em Diário da República, o procedimento, que vai ficar a cargo da empresa municipal de Habitação, Domus Social, prevê a "reabilitação /remodelação dos edifícios 1, 2, 3, 7, 8, 10, 16, 17, 19, 20, 31 e 32 do bairro do Cerco do Porto".

As habitações colaborativas surgem com o propósito de formar uma comunidade auto gerida, onde espaços e instalações comuns complementam as habitações privadas. Este é um conceito que tem vindo a ganhar progressiva popularidade, sobretudo nas últimas décadas, em vários países da Europa, como Espanha e Itália.

Também António Tavares, presidente da Santa Casa da Misericórdia do Porto, salientou a importância destas habitações colaborativas, que acredita que podem ser vistas como uma "solução" na resolução do problema do envelhecimento da população e de questões envolventes a este fenómeno social como a segurança e a solidão.

"Esta cooperação entre as autarquias, cooperativas e economia social é fundamental para o trabalho que vamos desenvolver. Se não estivermos todos a funcionar em rede, como uma lógica de partilha, vamos ter dificuldades a conseguir colocar este processo de pé. Nós, Santa Casa da Misericórdia do Porto, não poderíamos ficar de fora deste processo", frisou António Tavares.

Durante a conferência, o vereador Fernando Paulo mencionou ainda os projetos que estão a ser desenvolvidos pela Câmara no âmbito da habitação social e do alojamento para as pessoas idosas, como "O Porto Importa-se", as "Residências Partilhadas Seniores", o "Aconchego" e o "Porto Abrigo".

"Toma-se assim crucial analisar e refletir sobre as causas e consequências do envelhecimento enquanto fenómeno social e enquanto fator resultante de certas características. Tendo em conta esta realidade, as cidades têm de se ajustar e munir-se de estruturas que possibilitem melhores condições de vida", acrescentou.

bankinter.
Decididamente pessoal

CRÉDITO HABITAÇÃO BANKINTER

Para quem procurar mais?
O seu Crédito Habitação só pode ser 1.

Supporto total dos custos** de transferência de crédito com taxa variável na base de origem

Faça já uma simulação.

PLB

Não Perca

PAIS
"Disse que não sabia se me havia de bater ou dar um beijo na boca"

MUNDO
Mulher morre após comer cogumelos em restaurante Michelin

PAIS
Portuguesa morta na Alemanha. Ex-namorado "perseguia-a..."

PAIS
Julgamento 'manifestação antirracismo'. "Pretos de merda vão trabalhar. Vão..."

MUNDO
Jovem branco ri para índio velho: o processo judicial de 250 milhões

KIA

SAIBA MAIS

PLB

